



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25 .OUTUBRO . CAMPUS DO VALE

A PRODUÇÃO DE SENTIDO NA ANIMAÇÃO IRMÃO DO JOREL: possibilidade de experiência estética nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Julia Soares Martini (autora) - BIC/UFRGS
Marília Forgearini Nunes (orientadora) -
UFRGS/Faculdade de Educação

INTRODUÇÃO

O **desenho animado** é um objeto cultural muito presente na vida das crianças e pode ser um meio para ampliar as experiências estéticas na infância. A Base Nacional Comum Curricular (2017) aponta como papel da escola essa ampliação inserindo as crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em experiências estéticas com diferentes objetos.

No **presente trabalho**, vinculado à pesquisa “Mediação cultural e produção de sentido: diferentes objetos e espaços”, compreendemos a produção de sentido de um episódio da animação *Irmão do Jorel*, seriado brasileiro criado por Juliano Enrico que faz parte da programação do canal de televisão Cartoon Network desde 2014. Refletimos sobre como a animação produz sentido como conhecimento necessário à mediação da leitura em sala de aula.

METODOLOGIA

- Selecionar e analisar um episódio;
- Compreender a produção de sentido decorrente do sincretismo de linguagens no desenho animado;
- Refletir sobre o processo de mediação considerando o sincretismo textual e a experiência estética como habilidade delimitada na BNCC para os Anos Iniciais do Ensino fundamental.

“ MEU SEGUNDO AMOR”: EPISÓDIO ANALISADO



Irmão do Jorel tem como personagem principal, o caçula de 9 anos de idade, Irmão do Jorel, no enfrentamento dos primeiros obstáculos da vida enquanto procura por sua identidade própria as sombras do irmão mais velho, Jorel.

Selecionamos para análise um episódio fortemente vinculado à cultura brasileira por se passar em meio a uma festa junina. No episódio número 26, “Meu segundo amor”, o personagem protagonista vive suas primeiras experiências envolvendo o amor.

PRESSUPOSTO TEÓRICO

Interessa-nos compreender como as linguagens (visuais e sonoras) se entrelaçam na constituição do texto em análise e como deixam transparecer a expressão estética da animação. O entrelaçamento de linguagens que constitui o episódio como texto define-se como texto sincrético: “as semióticas sincréticas [...] caracterizam-se pelo emprego de várias linguagens de manifestação”(GREIMAS *apud* FIORIN, 2009, p. 33) que resultam em um enunciado de sentido.

REFLEXÕES SOBRE DESENHO ANIMADO, EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E MEDIAÇÃO

- A animação é um texto sincrético e para ser compreendido precisa levar em consideração o entrelaçamento de linguagens;
- É papel da escola ampliar os modos de ver o mundo considerando os diferentes textos presentes no cotidiano e consequentemente as suas experiências estéticas, como aponta a BNCC (2017);
- O professor, que é o mediador, é responsável por mediar a leitura dos textos do cotidiano dos alunos, promovendo a ampliação de experiências estéticas e produtoras de sentido.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2017

FIORIN, José Luiz. Para uma definição das linguagens sincréticas. In: OLIVEIRA, Ana Claudia de; TEIXEIRA, Lúcia (Orgs.). Linguagens na comunicação: desenvolvimentos da semiótica sincrética. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009, p.15-40.

PILLAR, Analice Dutra. Sincretismo em Desenhos Animados da TV: O Laboratório de Dexter. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v.30, n.2, p123-142, jul/dez, 2005